

ESCOLA IBIFAM: UMA EXPERIÊNCIA PIONEIRA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL NA REDE PRIVADA DE ENSINO DE BELÉM-PA

Reginaldo do Socorro Martins da Silva

PPEB/UFPA/ Brasil

diretoria@acropolebelem.com.br

Cintia Aurora Quaresma Cardoso

PPEB/UFPA/Brasil

cintiacard@yahoo.com.br

Ney Cristina Monteiro de Oliveira

PPEB/UFPA/Brasil

neycmo@ufpa.br

INTRODUÇÃO

Este trabalho é fruto da pesquisa de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Currículo e Gestão da Escola Básica (PPEB), vinculado ao Núcleo de Estudos Transdisciplinares em Educação Básica - NEB, da Universidade Federal do Pará-UFPA. O estudo tem como objetivo analisar a experiência de educação integral em tempo integral numa escola privada da rede de ensino do município de Belém/PA.

A educação integral em tempo integral é uma proposta de concepção educativa que se estabeleceu em nosso país como requisito de educação de qualidade. Na história da educação brasileira o tema da educação integral encontra-se presente de modo recorrente, embora seja utilizado a partir de matrizes ideológicas diferentes na tentativa de solucionar os problemas decorrentes da democratização e universalização da escola. Apesar de que, como prática oficial de política pública nacional, é relativamente nova em nosso país.

Para o alcance do objetivo, utilizou-se da abordagem de pesquisa qualitativa que possibilitou uma análise da realidade educacional construída por meio do diálogo com o objeto da pesquisa, numa intensa relação com os agentes envolvidos naquele contexto escolar. A pesquisa se baseou por uma criteriosa revisão bibliográfica e pesquisa documental.

A EDUCAÇÃO INTEGRAL NA ESCOLA IBIFAM

O Centro Educacional Fundação IBIFAM (CEFI) estava localizado na Rodovia Augusto Montenegro, km 10. CEP: 66.800-000. Icoaraci – Belém – Pará. Tinha como entidade mantenedora a Empresa IBIFAM – Indústria Biológica e Farmacêutica da Amazônia S/A –, inscrita no CGC/MF sob o número 04.932.265/0001-89, cuja sede localizava-se na mesma rodovia, no km 08.

Em novembro de 1989 a empresa IBIFAM criou uma Fundação destinada a prestar assistência educacional, médica, odontológica, alimentar, inclusive creche, aos filhos dos servidores da empresa. Assim, surgia a Fundação IBIFAM que, mais tarde, em 1990, passou a ser a responsável pelo Centro Educacional Fundação IBIFAM – CEFI (IBIFAM, 1989).

O centro educacional oferecia a Educação Infantil (Pré-escola) e o Ensino de 1º Grau até a 7ª Série (hoje, Ensino Fundamental). A Escola era autorizada pela Resolução Nº 176/92 e desenvolveu seus serviços no período de 1990 a 1997, atendendo cerca de 250 alunos. A Direção Pedagógica da escola era de responsabilidade da professora Ana Maria Silva Matos (Registro Nº 0619/PA). Já a Direção Administrativo-financeira era de responsabilidade da Dra. Maria Helena Bentes Kalume.

Além disso, ofertava-se serviços educacionais, transportes, alimentação e atendimento à saúde, além das atividades socioculturais e esportivas. Esse conjunto de atividades denominava-se “Atividades a Nível Diferenciado de Educação” (ensino, atividades extracurriculares e alimentação). Essas atividades eram ofertadas em tempo integral, compreendidas no horário de 7h30min às 17h.

A oferta das atividades complementares, para os alunos da comunidade, era firmada entre as partes conforme o que expressava o Parágrafo 4º do Contrato de Prestação de Serviços:

Neste ato é reconhecido por parte do Contratante que o valor da anuidade constante dos parágrafos 5º e 6º abaixo, destina-se a cobertura dos custos orçamentários, dos serviços a serem prestados especificamente e que formam o conjunto chamado de “Atividades a Nível Diferenciado de Educação”, e que são os seguintes: Ensino Curricular, Ensino Extracurricular, Atividades Socioesportivas, Atividades ligadas à Saúde da Criança, Transporte e Alimentação (IBIFAM, 1997).

A experiência do Centro Educacional Fundação IBIFAM, naquela época, já se caracterizava como uma experiência educacional inovadora na concepção de Educação Integral em tempo integral. Esse fato foi observado nos depoimentos muito importantes realizados por dois agentes: um ex-sócio proprietário e ex-diretor da empresa IBIFAM e da ex-diretora da Escola CEFI¹ e, também, por meio dos documentos pesquisados. Tratou-se de uma experiência de educação integral, na perspectiva de tempo integral. A instituição escolar foi a primeira que colocou em prática essa concepção de educação entre as escolas da rede privada da cidade de Belém.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cidade de Belém do Pará, por meio da iniciativa privada, implantou algumas unidades de escolas em tempo integral, procurando desenvolver um trabalho pedagógico dentro de modalidades de organização e ação voltadas para um desenvolvimento mais amplo e necessário. Para tanto, liberou verbas, modernizou prédios, edificou espaços específicos, equipou com recursos múltiplos as instituições que aderiram à proposta. Capacitou e selecionou gestores e docentes oferecendo contrapartida financeira pelas novas exigências do trabalho pedagógico.

Em relação à proposta do Centro Educacional Fundação IBIFAM, os dados apontam para uma experiência de educação integral inovadora para os padrões daquele momento histórico na cidade de Belém, pois o centro

¹o depoimento da ex-diretora pedagógica da escola IBIFAM, professora especialista Ana Matos concedido através de entrevista exploratória ainda está em fase de transcrição, por isso, não incluímos nenhum trecho no texto da dissertação.

educacional contribuía para o desenvolvimento pleno dos alunos nos aspectos cognitivos, sociais e afetivos e os capacitava para a sua inserção futura na sociedade como cidadão e como profissional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**: texto constitucional promulgado em cinco de outubro de 1988. Brasília: Senado Federal. Subsecretaria de Edições Técnicas, 2012

_____. **Plano Nacional de Educação - PNE II**. Lei 13.005, de 25 de junho de 2014. Brasília-DF: Diário Oficial da União, 2014.

COELHO, Lígia Martha Coimbra da Costa; CAVALIERE, Ana Maria Villela. (Orgs). **Educação Brasileira e(m) Tempo Integral**. Petrópolis: Vozes, 2002.

IBIFAM. **Escritura Pública**. Constituição da Fundação IBIFAM. Belém-Pará, 1989.

_____. **Contrato de Prestação de Serviços Educacionais**. CEFI. Belém-Pará, 1997.